

REPORTAGEM ESPECIAL

EM VITÓRIA ADOLESCENTES FUMAM E BEBEM MAIS

São os que mais consomem álcool entre as capitais do Sudeste

✎ ADALBERTO CORDEIRO
✎ VILMARA FERNANDES

A situação dos adolescentes que vivem em Vitória é preocupante. Eles estão entre os que mais fumam e bebem no país. E mais, vivem na terceira cidade do país com o maior número de casos de asma. É o que aponta o Estudo dos Riscos Cardiovasculares em Adolescentes (ERICA), pesquisa realizada em todo o Brasil.

Os resultados divulgados ontem, revelam a necessidade de mais atenção com o adolescente, como destaca Elizabete Regina Araújo Oliveira, professora titular do Departamento de Enfermagem da Ufes, e coordenadora da pesquisa no Estado. “O resultado foi um grande alerta que mostra o quanto o adolescente está abandonado. São poucos os programas a eles destinados”, assinala.

A pesquisa avaliou aspectos da saúde do adolescente, incluindo a saúde mental e comportamentos, geralmente iniciados nessa fase de vida, como tabagismo, consumo de álcool e vida sexual. Foram ouvidos 75 mil adolescentes, em 1.248 escolas de 121 municípios, quatro deles capixabas: Vitória, Vila Velha, Cariacica e Colatina.

DROGAS

Ao avaliar o consumo de álcool nos últimos 30 dias, a pesquisa mostra que na Região Sudeste, Vitória é a Capital onde os jovens mais bebem. No país, ela só perde para

PARA DIVERSÃO

“NÃO ME PREOCUPO MUITO COM AS QUESTÕES DE SAÚDE”

X.Y
Estudante, 16 anos

✎ “Atualmente, a gente até ouve falar muito sobre essas questões que envolvem saúde e corpo, mas, no meu caso, eu confesso que não me preocupo muito com isso, não. Talvez por eu nunca ter enfrentado nenhum problema mais grave, levo a vida sem muitas neuras e procuro me divertir. Com relação ao consumo de bebidas, eu bebo de tudo um pouco. Mas isso acontece com mais



FOTOS: GUILHERME FERRARI

frequência quando estou entre amigos em uma festa de fim de semana, por exemplo. Não é durante toda a

semana. Já o consumo de cigarro não desperta o meu interesse. Nesse caso, acredito que é mais por uma questão

de preferência mesmo. Eu sei que, com o passar do tempo, a tendência é que a gente passe a se preocupar com os

nossos hábitos, mas, por enquanto, quero levar a vida de forma mais leve e aproveitar os momentos.”

NÚMEROS

75

mil adolescentes
Foram ouvidos na pesquisa, no Brasil.

33

escolas
Foram alvo da pesquisa no Estado, entre públicas e privadas.

Porto Alegre e Florianópolis. E uma curiosidade: as meninas (30%) bebem mais do que os garotos (26,4%). E a maioria começou a fazer uso do álcool antes dos 12 anos.

A situação não é muito diferente em relação ao tabagismo. Vitória está no grupo de quatro cidades que estão com a vice-liderança de jovens que mais fumam, ao lado de Cuiabá, Porto Alegre e Florianópolis.

O que leva a uma preocupação ainda maior, como destaca Elizabete, já

“

O resultado foi um alerta que mostra o quanto o adolescente encontra-se abandonado”

—
ELIZABETE REGINA
ARAÚJO OLIVEIRA

que as duas drogas - álcool e tabaco - são consideradas portas de entrada para o consumo de outras, e ainda sujeitam o jovem à violência e a problemas graves de saúde. “São adolescentes que estão comprometendo o seu futuro, com grandes chances de morrerem mais cedo”, diz a professora.

A maioria destes adolescentes, alerta a professora, não podem trabalhar. Em paralelo, ficam sozinhos porque seus pais precisam trabalhar. “Sem contar as famílias deses-

truturados e a ausência de programas a eles destinados. E tudo acontece em uma fase em que precisa de muita atenção para não ficarem sujeitos a drogas. Isto tem que mudar”, pondera.

Outro problema enfrentado por esta faixa etária em Vitória é a asma. Segundo a pesquisa, a Capital capixaba é a terceira com o maior número de casos no país. Mas a pesquisa não avaliou os motivos que levaram à doença. “Foi uma contaminação”. relata Elizabete.

DISCRIMINAÇÃO EM SHOPPING

Quatro pessoas foram indiciadas por discriminação por impedir a entrada de adolescentes negros no Shopping Moxuara, em Cariacica. O caso aconteceu no dia 28 de fevereiro. Após as famílias de três adolescentes e uma criança prestarem queixa por tratamento discriminatório, um inquérito foi instaurado pela polícia. Pág. 30

A SAÚDE EM RISCO

ÁLCOOL

Vitória

É a terceira capital. Perde apenas para Porto Alegre e Florianópolis, que apresentam os maiores consumos de álcool



Para ambos os sexos

Consumiram:



26,4%

HOMEM



30%

MULHER

- Os adolescentes do sexo masculino e aqueles mais velhos fizeram uso mais frequente de álcool
- Experimentou pela primeira vez antes dos 12 anos
- Bebidas: preferência maior por destilados (vodca, rum e tequila). Em pesquisas anteriores, a preferência era por cerveja e vinho
- O consumo de álcool entre **meninas de Vitória** é o **2º maior** do país, só perde para as de Porto Alegre. Entre meninos de Vitória, o consumo é o 3º maior do país, atrás apenas de Florianópolis e Porto Alegre

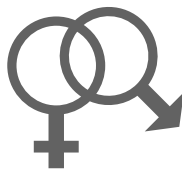
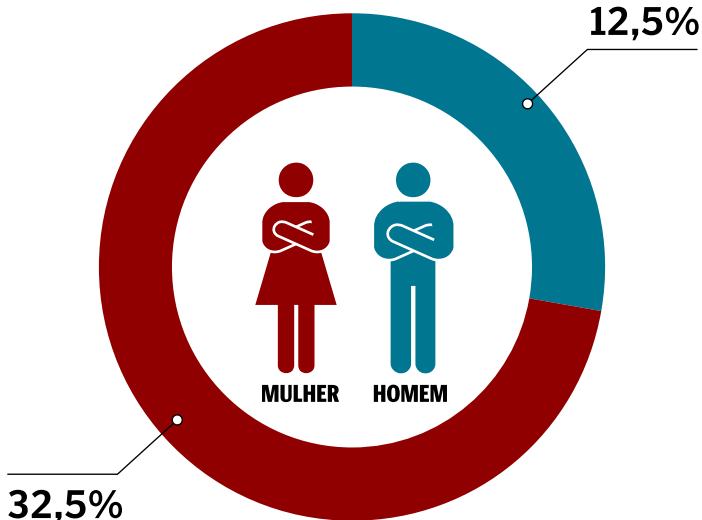


No Estado, foram avaliados jovens de **33 escolas**, entre públicas e privadas, estaduais e municipais, e com níveis socioeconômicos diferentes



NÃO FAZEM ATIVIDADE FÍSICA

Em Vitória **22,7%** não praticam exercícios



VIDA SEXUAL

Em Vitória, **29,1%** iniciaram a vida sexual antes dos 17 anos

- **78,5%** usaram contraceptivo
- **63,6%** usaram caminha
- **17,6%** usaram pílula



TRANSTORNOS MENTAIS

Em Vitória, **33,5%** apresentaram sintomas da doença



ASMA

Vitória é a terceira capital do país com um maior número de diagnósticos da doença, **15,5%**, perdendo para

- Porto Alegre **19,8%**
- Belém **15,7%**

CIGARRO



Foram considerados fumantes atuais de cigarros aqueles que fumaram pelo menos um dia nos últimos 30 dias

Vitória, Cuiabá, Porto Alegre e Florianópolis apresentaram os maiores percentuais de adolescentes que fumam



7,6%

HOMEM



3,4%

MULHER

Os **adolescentes de Vitória** estão entre os que mais fumam, empatando com os de Cuiabá e perdendo apenas para os de Campo Grande. Entre as meninas de Vitória, o consumo de cigarro é bem menor

Infografia | Marcelo Franco

LIMITES



“Consumo bebidas alcoólicas mais durante os finais de semana. Mas eu procuro respeitar os meus limites e não ir muito além”

L.F. ESTUDANTE, 17 anos

HÁBITO



“De cigarro eu não gosto mesmo. Já bebida alcoólica, eu consumo quando estou entre amigos. Não chega a ser um hábito corriqueiro”

I.T. ESTUDANTE, 18 anos

SAÚDE



“Cigarro e bebidas, realmente, não fazem mais parte do meu dia a dia, talvez por ser bem ligada aos assuntos de saúde”

VITÓRIA POLLESI ESTUDANTE, 18 anos

Mais de duas horas por dia em frente à TV ou ao computador

Um total de 73% dos jovens passa duas ou mais horas por dia em frente às telas (TV, videogames e computadores), no Brasil. Ao mesmo tempo, cerca de 39,6% deles consomem petiscos. Este foi outro tema avaliado pelo Estudo dos Riscos Cardiovasculares em Adolescentes (ERICA).

Mais da metade dos adolescentes (56,6%) ouvidos na pesquisa relatou realizar as refeições quase sempre ou sempre em frente à TV.

O estudo aponta que o uso das telas são frequentes em decorrência das poucas opções de lazer nos grandes centros urbanos e a preocupação dos pais com a segurança de seus filhos, devido à crescente violência nas cidades. Essa prática substituiu as atividades externas como fonte de lazer e entretenimento de crianças e adolescentes.

A pesquisa também avaliou os hábitos alimentares dos jovens e o aumento dos casos de hipertensão.

Doença que decorre principalmente do aumento dos casos de obesidade.

Mas também está associada com o crescente consumo de sal e de açúcar e com outros condicionantes do estilo de vida moderno, como ambientes estressantes, baixa atividade física e sedentarismo. Segundo o estudo, quase 1/5 dos casos de hipertensão em adolescentes escolares no Brasil pode ser atribuído à obesidade. O que equivale a quase 200 mil jovens.